



SANKOFA na Socioeducação: **enfrentando e combatendo o racismo** **no SINASE**

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA



O que significa SANKOFA?



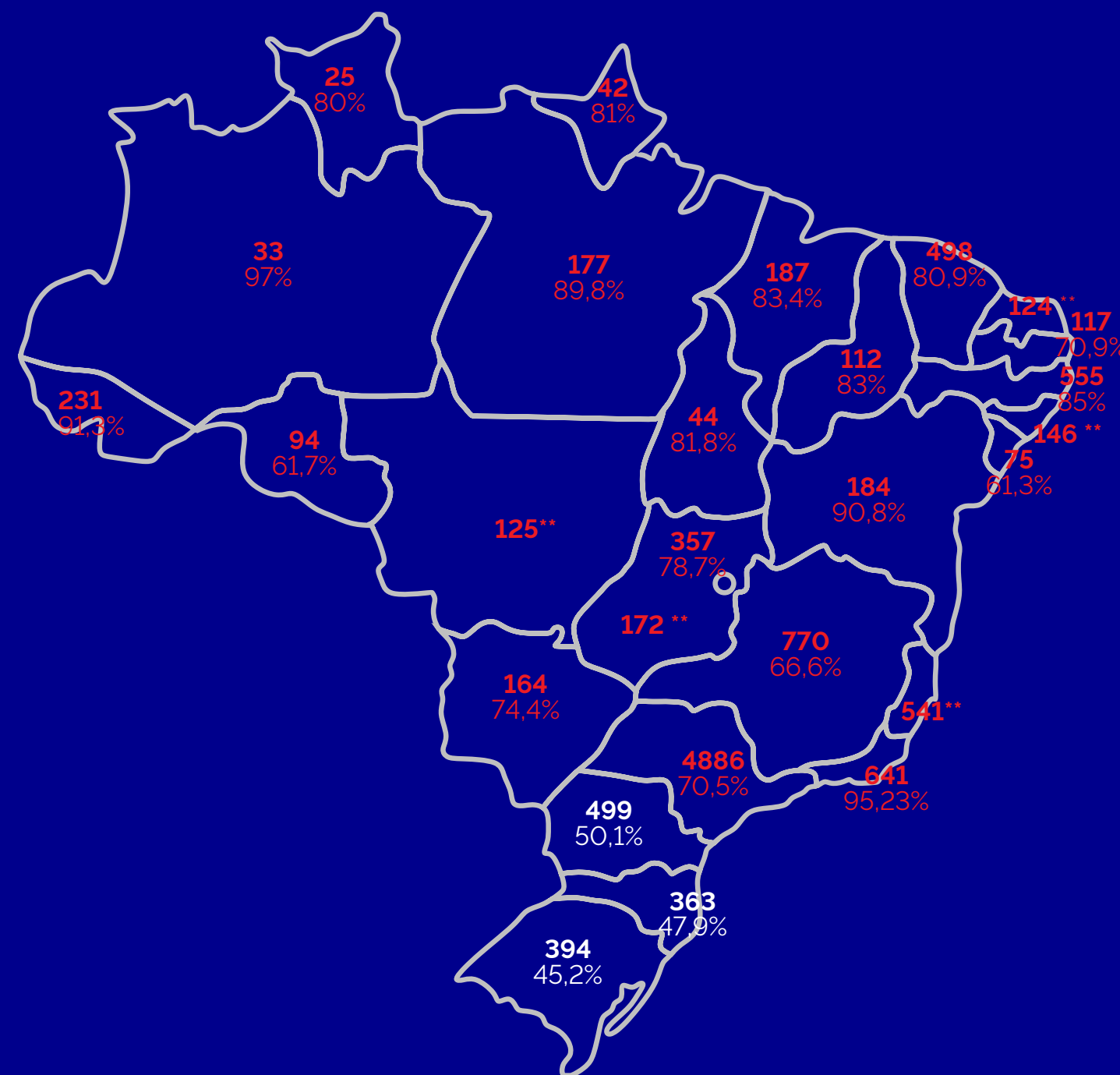
"Sankofa" é um ideograma africano representado por um pássaro com a cabeça voltada para trás ou também pela forma de duas voltas justapostas, espelhadas, lembrando um coração. A etimologia da palavra, em ganês, inclui os termos san (voltar, retornar), ko (ir) e fa (olhar, buscar e pegar). Representa a volta para adquirir conhecimento do passado, a sabedoria e a busca da herança cultural dos antepassados para construir um futuro melhor.

Desta forma, pensar a filosofia SANKOFA na Socioeducação é pensar na superação das trajetórias sem políticas públicas sociais que permitiram no ingresso de adolescentes e jovens no Sistema Socioeducativo, na realização da execução de medidas socioeducativas alinhadas às garantias dos direitos humanos e fundamentais e para a construção de políticas públicas que assegurem um futuro melhor para cada adolescente e jovem que passa pelo Atendimento Socioeducativo.

SANKOFA NA SOCIOEDUCAÇÃO

Historicamente, **adolescentes e jovens negros e negras** são a maioria das pessoas em restrição e privação de liberdade no sistema socioeducativo brasileiro. Em 2014, eram 61%, em 2016, eram 59%; 56% em 2017; e 63,8% em 2023. Neste mesmo sentido, adolescentes e jovens negros e negras também são as maiores vítimas de homicídios no Brasil. Conforme os dados do Anuário de Segurança Pública 2023, 67,1% das vítimas de morte violenta intencional entre 0 a 11 anos eram crianças negras, esse percentual sobe para 85,1% na faixa etária de 12 a 17 anos. Entre os adolescentes, a distinção é absolutamente evidente e implica que 8 em cada 10 mortes violentas de adolescentes vitimem negros no país. A restrição e privação de liberdade, somada a violência letal, são formas distintas do mesmo fenômeno contra as infâncias, adolescências e juventudes negras: o **genocídio da população negra brasileira**.

Assim, considerando a importância de combater e enfrentar o racismo, seus impactos e consequência no âmbito do Sistema Socioeducativo, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em parceria com o Ministério da Igualdade Racial, lançam o Projeto **SANKOFA na Socioeducação: enfrentando e combatendo o racismo na Socioeducação: enfrentando e combatendo o racismo no SINASE**. O projeto tem o objetivo de qualificar a Política Nacional de Atendimento Socioeducativo, por meio de ações estratégicas para o enfrentamento e combate ao racismo no Sistema Socioeducativo, por meio da oferta de ações de formação continuada e qualificada sobre os impactos, efeitos e letramento racial para profissionais que atuam no Sistema Socioeducativo; trabalhar com adolescentes e jovens estratégias de valorização, reconhecimento e diversidade racial; fomentar a realização de pesquisas, projetos e ações que reconheçam o impacto do racismo na socioeducação.



*% de adolescentes negros/as em atendimento nos Estado e DF.

**sem coleta de dados sobre raça/cor no Estado.

SANKOFA NA SOCIOEDUCAÇÃO

AÇÕES PREVISTAS

- Formação inicial e continuada sobre letramento racial para profissionais que atuam no sistema socioeducativo;
- Oficinas e atividades com adolescentes e jovens;
- Fomento e investimento em acervos e bibliotecas antirracistas;
- Premiação de práticas e ações antirracistas no Sistema Socioeducativo;
- Fomento a pesquisas sobre relações raciais no Sistema Socioeducativo pela ENS;
- Realização de encontros técnicos sobre a temática;
- Produção de documentos e relatórios;
- Criação de Banco de Pesquisas público com trabalhos que investigam o racismo e sistema socioeducativo.

PRÓXIMOS PASSOS

- Formalizar a parceria entre MDHC e MIR
- Acompanhamento do Projeto Piloto no estado do Ceará;
- Ampliação e captação de recursos;

FLUXO PARA ADESÃO E IMPLEMENTAÇÃO NOS ESTADOS

- Levantar as informações
- Enviar e-mail com apresentação e manifestação de interesses de adesão para ***cgsinase.mdh.gov.br***
- 1ª Reunião de alinhamento
- Elaboração de Plano de Trabalho
- Celebração do instrumento de parceria
- Início da execução do Projeto
- Acompanhamento e monitoramento
- Avaliação e Resultados
- Prestação de contas



PROJETO PILOTO | Ceará

SANKOFA: JUSTIÇA E LETRAMENTO RACIAL PARA ADOLESCENTES E PROFISSIONAIS DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Entidades parcerias:

- Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo - SEAS;
- Secretaria Estadual de Igualdade Racial.

Ações previstas:

- Realização de cursos de formação com equipes profissionais do sistema socioeducativo sobre letramento racial;
- Oficinas e atividades com adolescentes e jovens de reconhecimento, fortalecimento e valorização racial;
- Fomento e investimento em acervos e bibliotecas;
- Confecção de material educativo sobre as relações étnico raciais e de orientação para a execução de políticas públicas no sistema socioeducativo.

Investimento:

- **União:** R\$ 446.239,00 (quatrocentos e quarenta e seis mil, duzentos e trinta e nove reais),
- **Estado:** R\$ 14.858,41 (quatorze mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e quarenta e um centavos).

PÚBLICO BENEFICIÁRIO: Adolescentes, jovens e profissionais do Sistema Socioeducativo do Ceará.

OBJETIVO: Qualificar o atendimento socioeducativo prestado pelo estado do Ceará por meio da formação especializada dos(as) profissionais da SEAS sobre letramento racial e o desenvolvimento de atividades voltadas ao fortalecimento da identidade e pertencimento étnico-racial de adolescentes e jovens, conforme detalhado no Plano de Trabalho.Secretaria Estadual de Igualdade Racial.

JUSTIFICATIVA: Embora o quantitativo de adolescentes em privação de liberdade no Estado tenha diminuído nos últimos anos, mais da metade dos(as) adolescentes é de pessoas negras (pretas e pardas), sendo 415 das 503 vagas ocupadas, ou seja, 82,5% dos(as) adolescentes em atendimento socioeducativo no Ceará são pessoas negras.

METODOLOGIA: qualificar o atendimento socioeducativo prestado pelo estado do Ceará por meio da formação especializada dos(as) profissionais da SEAS sobre letramento racial e o desenvolvimento de atividades voltadas ao fortalecimento da identidade e pertencimento étnico-racial de adolescentes e jovens, conforme detalhado no Plano de Trabalho.Secretaria Estadual de Igualdade Racial.

MINISTÉRIO DOS
**DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA**

